**Disciplina: Fundamentos do Lazer**

**Docente: Profa. Débora Braga**

**Projeto do Trabalho Prático**

**José Gaspar Bisco Jr Nº USP 10580150**

**Laís Câmera      Nº USP 8582125**

**Mariana Abuhab Bialski  Nº USP 11779591**

**Mateus Retori  Nº USP 10263782**

**Introdução**

A presente proposta de trabalho parte da importância da relação efetiva da família no que concerne ao aprendizado no século XXI. De acordo com o artigo 205 da constituição federal:

“(...) *a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania sua qualificação para o trabalho.* (BRASIL, 1988).”

A importância da família no processo de escolarização e socialização de seus filhos é reconhecida e está amparada nas Leis de Diretrizes e Bases da Educação. O acompanhamento dos pais infere significativamente no desempenho escolar e social das crianças, e pode ser conferido também no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), quando em seu artigo 4º apresenta que:

*“é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária*. (BRASIL, 1990)”

Partindo da importância do ambiente familiar no processo educacional e na realidade de pandemia atual, podemos concluir que as famílias tendem a estar mais reunidas em casa, diferentemente da rotina diária na qual grande parte dos pais encontram seus filhos somente após o trabalho, afetando significativamente em sua participação no processo de escolaridade, socialização e afetividade dentro do lar. Desta forma, o tempo de isolamento possibilitaria uma aproximação familiar que não seria possível nas rotinas normais, tempo este que poderia ser utilizado com atividades que contribuam significativamente para a união familiar, laços de afetividade, além da própria formação das crianças e adolescentes. No processo educacional, podemos dividir o ensino-aprendizado em Educação Formal, Não-formal e Informal. A educação formal é desenvolvida nas escolas e possui um detalhamento prévio dos conteúdos. Já a educação não formal possibilita a absorção de saberes através da socialização. Pode acontecer em espaços de lazer e entretenimento, igrejas, clubes e até entre os amigos e familiares e serve para desenvolver valores culturais para a criança. A educação informal se desenvolve no dia a dia e não está associada a organizações e procedimentos. Está presente no compartilhamento de experiências, mas, principalmente, nas ações cotidianas. A grande diferença da educação não formal e a informal é que na primeira existe intencionalidade na ação que é organizada em procedimentos e caminhos. O desenvolvimento de atividades em conjunto com os familiares possibilitará às crianças adquirir, através de uma educação informal, conhecimentos, habilidades e valores que contribuirão não somente para superar este momento mas também para enriquecer a formação da cidadania. Através da educação informal:

*“(...) uma criança adquire um vocabulário substancial em casa, antes de ir à escola, uma filha aprende a cuidar de crianças e a cozinhar a partir da observação e da ajuda a sua mãe, um filho adquire competências profissionais de seu pai e crianças e adolescentes aprendem com seus pares.” (COOMBS, PROSSER E AHMED, 1973, p. 10).*

Sendo a educação informal, um processo de aprendizagem que atua no campo das emoções e sentimentos, podemos inferir que a família representa um espaço significativo na formação emotiva das crianças. Desta forma, a educação informal é responsável pelo desenvolvimento de laços de pertencimento e, segundo Gohn (2006, p.30), “é ao mesmo tempo responsável pela maior parte de tudo o que uma pessoa constrói no percurso de uma vida”. Os espaços fora do ambiente escolar contribuem para uma formação complementar. As atividades de lazer que serão propostas possibilitarão não somente o desenvolvimento da criança e dos adolescentes. mas, principalmente, o crescimento da família, proporcionando laços de afetividade que serão adquiridos através da socialização, atitudes, comportamentos e valores. Este trabalho toma como base que os pais, muitas vezes, não estão preparados para este novo desafio. Seguindo a linha adotada por Piaget em seu livro “*Para onde vai à educação*” podemos perceber na sua fala a importância desta orientação aos pais:

“(...) *e toda pessoa tem direito à educação, é evidente que os pais também possuem o direito de serem senão educados, ao menos, informados no tocante à melhor educação a ser proporcionada a seus filhos.* (PIAGET, 2007, p. 50)”

Este momento ímpar na história possibilita, entre outras coisas, uma reaproximação familiar perdida em tempos modernos. O engajamento familiar no ensino aprendizagem possibilitará que, após este momento, a criança aumente seus vínculos familiares, mantenha-se ativa, física e mentalmente e apta para um retorno efetivo ao convívio social e escolar. A família toda poderá consultar ou usar os resultados obtidos. Sendo que os benefícios do trabalho para a sociedade são promover a integração e a recreação entre diferentes idades, alfabetizados e não alfabetizados dentro da família. Temos como objetivo proporcionar a integração de todos os membros da família de forma organizada, divertida e dinâmica através de um cronograma de atividades que estimule a interação social e promova a educação informal (GOHN, 2006), gerando construção de conhecimento, ética e cidadania nas crianças com envolvimento dos responsáveis.

Objetivo é promover a integração ou apresentar atividades que promovam integração? Ou um cronograma de atividades?? Onde entra a educação informal?

Introdução não está adequada, faltou objetivo do trabalho e resultados esperados

Confunde-se justificativa com base teórica.

Na introdução deve explicar a importância dos pais na formação da crianças, dizendo que existe um processo de educação informal.

O descritivo, explicações e citações vão para a base teórica.

Objetivo está na última frase

Resultados antes dos objetivos misturados no último parágrafo.

**Metodologia** O projeto será embasado por uma pesquisa bibliográfica sobre educação informal em diferentes faixas etárias, de onde serão listados aspectos importantes a serem trabalhados em cada uma e/ou em todas elas. A segunda parte do levantamento bibliográfico será voltada para teorias e métodos de recreação. Serão consultados sites e blogs de recreadores, páginas e artigos de educação com sugestões de atividades que incluam todas, ou quase todas, as faixas etárias.

Para a escolha, adaptação das atividades e elaboração do cronograma, serão escolhidas práticas que explorem as habilidades mais importantes levantadas na pesquisa sobre educação, dentro dessas, serão pensadas formas de incluírem outros aspectos de cada faixa etária na mesma atividade, por meio, por exemplo, de diferentes designações de função dentro da atividade, para que essas possam enaltecer os atributos de cada idade. Por exemplo, a criança ser mais veloz do que a pessoa de idade mas esta última ter mais experiência de vida do que a criança.

Depois de selecionadas, as práticas serão categorizadas de acordo com a classificação de Dumazedier (1999), portanto separadas em atividades físicas, artísticas, intelectuais, práticas/manuais e sociais, de acordo com a característica predominante em cada uma.

    Essa categorização nos ajudará a mesclar as atividades de diferentes categorias a fim de tornar a rotina criada dinâmica e atrativa para a realização da mesma. Ao definirmos as atividades que serão realizadas durante a semana, colocaremos quais serão seus tempos de duração adequados para seus funcionamentos, com base na recomendação de aplicativos ou de especialistas no assunto.

      Criaremos horários para a integração nos quais disponibilizaremos ideias de jogos para serem criados com toda a família e jogados na mesa de casa. Ou seja, o horário para serem feitas atividades manuais de acordo com Dumazedier, assim como das outras atividades sejam elas físicas, sociais, etc.

Iremos obter tais informações por meio de pesquisas e leituras de materiais que compreendam o assunto e de nomes de profissionais para cada área que exploraremos na execução das atividades que iremos propor.

Pensamos em através de especialistas, que serão nossa base teórica, encontrarmos as atividades que possam ser mais adequadas a todos e colocá-las no cronograma. Reforçando, desta maneira, a relação da base teórica com as informações colhidas diretamente com o mundo real para, assim, serem aplicadas de fato.

**Planejamento Semanal**

|  |  |
| --- | --- |
| Atividades | Semanas |
| 21/4 | 27/4 | 4/5 | 11/5 | 18/5 | 25/5 | 1/6 |
| Elaboração Introdução | x | x |   |   |   |   |   |
| Elaboração Base teórica |  |  | x |  x |   |   |   |
| Redação da Metodologia | X | X |   |   |   |   |   |
| Coleta de dados com especialistas  |   |  |  x |  x |   |   |   |
| Análise dos dados coletados |   |   |  x |  x |   |   |   |
| Criação das atividades |   |   |   |   |  x |   |   |
| Categorização das atividades |  |  |  |  | x |  |  |
| Elaboração do cronograma |  |  |  |  | x |  |  |
| Redação de resultados |   |   |   |   |   |  x |   |
| Apresentação  de resultados |   |   |   |   |   |  x |   |
| Últimas correções |   |   |   |   |   |  x |   |
| Envio da versão final |   |   |   |   |   |   |  x |